

## O plano geral de relatórios de estágio supervisionado do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática do IFRN

Gladson Renato Queiroz Vidal<sup>1</sup>, Hugo Granjeiro Soares Fontes<sup>2</sup>, Vitória de Paiva Queiroz Silva<sup>3</sup>, Evandro Gonçalves Leite<sup>4</sup>.

1. Estudante do Curso Técnico Integrado em Apicultura do Instituto Federal do Rio Grande do Norte; \*[gladson\\_renato@hotmail.com](mailto:gladson_renato@hotmail.com)
2. Estudante de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;
3. Estudante do Curso Técnico Integrado em Apicultura do Instituto Federal do Rio Grande do Norte
4. Professor de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Palavras Chave: *Relatório Científico, Infraestrutura Textual, Plano Geral*

### Introdução

Relatório é, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 1989), um documento, no qual uma experiência é descrita, relatando de maneira formal os resultados obtidos em pesquisas de cunho técnico ou científico.

O relatório, assim como todos os gêneros textuais, organiza-se numa arquitetura interna que, segundo Bronckart (1999, p. 119), assemelha-se a um “[...] folhado constituído por três camadas superpostas: a infraestrutura geral do texto, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos [...]”.

A infraestrutura é o nível mais profundo da arquitetura textual. “[...] É constituído pelo plano mais geral do texto, pelos tipos de discurso que comporta, pelas modalidades de articulação entre esses tipos de discurso e pelas sequências ou outras formas de planificação que nele eventualmente aparecem” (BRONCKART, 1999, p.120). Esse plano geral alude à organização agregada do conteúdo temático.

Desse modo, objetiva-se nesse trabalho analisar, à luz de Bronckart (1999), o plano geral de quatro relatórios de estágio supervisionado (nomeados como 1, 2, 3 e 4) do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – *campus* Pau dos Ferros. Objetiva-se, ainda, comparar esse plano geral com as prerrogativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 1989).

### Resultados e Discussão

Através da análise do plano geral dos relatórios, verificou-se que, na introdução: todos apontam uma relevância profissional-educacional do estágio, apenas o 2 não apresenta o objetivo do relatório em si e o local e período de desenvolvimento da atividade supervisionada. Além disso, veem-se como marcas singulares da introdução nesses trabalhos a apresentação, no 3, de como o restante do relatório está dividido e no 1 a exposição superficial de algumas ações praticadas no estágio e da base teórica que o sustentou. Por esse viés, percebe-se que os relatórios 1, 3 e 4 estão de acordo com as normas da ABNT (1989), uma vez que ela indica a Introdução como “[...] seção do texto, que define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração [...]”, como se pode observar no exemplo abaixo retirado do relatório 3:

As atividades tinham como objetivo principal aprender a lidar com a diversidade de situações em que um profissional está sujeito. Ao buscar solucionar tais adversidades, aplicando a teoria na prática, o estagiário ganha maior experiência na área de atuação, tornando-o mais qualificado (RELATÓRIO 3, p. 3).

Por sua vez, no plano geral do desenvolvimento, constatou-se que nos quatro relatórios ocorre uma caracterização do estágio, da empresa onde ele foi desenvolvido e das ações nele realizadas.

Na caracterização do estágio, os relatórios 1, 2 e 3 procedem também à caracterização do relatório de estágio. Diferentemente, o 4 prende-se apenas à definição do estágio, como se vê:

Este estágio realizou-se no período de 08 de julho de 2013 a 01 de julho de 2014, alternando-se entre 15 e 30 horas mensais, totalizando assim 400 horas de trabalho prestados a fundação, empregados no setor tecnológico com desenvolvimento de softwares. O mesmo é da modalidade curricular supervisionado e usado para a conclusão do curso técnico integrado de nível médio em informática pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Câmpus Pau dos Ferros (RELATÓRIO 4, p. 8).

Na caracterização da empresa, encontram-se algumas singularidades: o relatório 4 o faz através de uma sequência meramente informativa e o 2 acrescenta uma descrição das atividades desenvolvidas pelo supervisor do estágio.

Já na caracterização das atividades exercidas, ressalta-se que os trechos desse relato são mínimos no relatório 3, o que contaria as expectativas em relação ao gênero. Já os relatórios 1, 2 e 4 não apresentam referencial teórico explícito, outro elemento contrário às prescrições socialmente referendadas para o gênero.

Quanto à seção de conclusão, os quatro (re)afirmam a importância pedagógica, profissional e pessoal do estágio, bem como sua relevância para a formação técnica do curso, como se observa no trecho do relatório 2:

Portanto posso dizer que cada momento vivenciado no setor de TI foi de aprendizado, além de que o estágio me possibilitou treinar e aperfeiçoar todas as habilidades e conhecimentos adquiridos durante todo o meu curso (RELATÓRIO 2, p. 18).

Ainda na conclusão, os relatórios 1 e 3 retomam a base teórica utilizada, enquanto o 4 assevera a importância do supervisor do estágio no desenvolvimento das atividades.

### Conclusões

Como se vê, quanto ao plano geral os relatórios analisados atendem a algumas prescrições da ABNT para o gênero, como presença de introdução, desenvolvimento e conclusão. No entanto, distanciam-se pela pouca referência a teorias em todos os relatórios, a qual chega a ser ausente no relatório 2. Há também pouca descrição das atividades realizadas no relatório 3.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999.